

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 28 de Junho de 1884

NUMERO 146

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

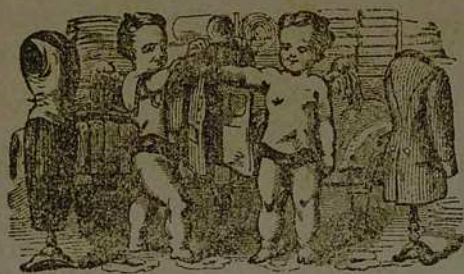
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para imformação n'esta typographia.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs erva de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competência em preços.

Santos Irmão & C.

Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinho de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorroidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnam na pratica medica, podendo ser utilizados como aquellos nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi esclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

TRIUMPHO NA MEDICINA

Illm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scientifiando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; e tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No entanto os seus PÓS ANTI-HEMORROIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e criado
Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA
delegado de policia.

Especialidade

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorroidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorroidarios do Dr. Fleichemann, especialidade que desde 1876 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que é uma combinaçã de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a saueção imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

DEPOSITO

na pharmacia de

Raulino Hora

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomez e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçao n. 16

CORREIO DA TARDE

Desterro, 28 de Junho de 1884.

Regulamento dos criados

Uma das necessidades para a qual levava de continuo a população d'esta cidade a clamar por um remedio efficaz—era a regulamentação do serviço da criadagem, dirigida unicamente pelos seus habitos de malandrice e vadiação, sem lei nem roque, não dando garantias de si e levando ao lar das familias perturbações não pequenas.

Reconhecida a necessidade pela camara, adoptou ella apropriado regulamento em que são respeitadas e garantidos os direitos dos amos e criados, regulamento que teve sua approvação pela assemblêa legislativa provincial em acto do anno proximo passado.

Lei municipal, começou a camara a executar-a; e, em maio, principiou a mesma corporação a fiscalisar esse serviço por intermedio dos seus agentes.

Acontece, pore.n., que quasi todos os criados de nacionalidade italiana acham-se fóra do regulamento respectivo, e, interrogados a proposito, declaram que não se muniram das cadernetas, porque «o seu vice-consul lhes aconselhára de o não fazerem, respondendo elle por tudo.»

Este facto é grave e, com franqueza o digo, custa-nos a crêr que—assim tivesse procedido o sr. vice-consul, aconselhando a estrangeiros a resistencia ás leis do paiz em que vivem.

Si s.s. conhece a Italia, deve saber quanto o serviço em questão alli merece não só das municipalidades como da propria policia, e d'ahi até concluir pela reprovação de tal norma de conducta—a distancia é nulla.

Nem é só a moderna Italia, que tanto se avanta na civilisação do seculo, que assim procede.

A França, a Inglaterra, a Allemanha, a Austria, Portugal, toda a Europa culta, emfim, possui, com relação a esse serviço, organizações completas, admiraveis, que fazem o socego, a tranquillidade, o encanto mesmo não só do estrangeiro, que alli chega e toma aposento n'um hotel ou tem necessidade de montar casa sua, como da propria policia.

Mas si assim é, si tão bem systematisado se acha o serviço dos criados na Europa, si o sr. Pepe Demaria é europeu e occupa aqui o cargo importante de vice-consul de uma nação civilisada:—como poderia s.s., que é quasi patricio nosso pela longa residencia que tem entre nós, e por sêr esta terra o beijo de sua respeitavel consorte e filhos—aconselhar aos cidadãos do paiz que representa o não cumprimento de uma lei municipal?

Parece que deve haver engano a este respeito, mesmo porque, quando s.s. não conhe-

cesse os regulamentos adoptados na Europa para taes casos; quando não enxergasse com bons olhos a postura municipal, quando outras razões se não dessem, entre as quaes avulta a não pequena conveniencia de salvaguardar os direitos desses mesmos criados italianos,—basta attendêr para o procedimento em tudo differente de seu respeitavel collega, o sr. vice-consul germanico, para comprehender que na nova lei municipal não ia uma futilidade ou uma ridicularia, que se pretendesse ou se devesse evitar.

Com effeito o sr. vice-consul allemão, o sr. Fernando Hakradt, apenas leu os editaes da camara convidando os creados a se irem matricular, deu-se pressa, em n'um aviso publicado na lingua allemã, e que correu impresso muitos dias, recommendar-lhes o immediato cumprimento da decisão do municipio.

E, honra lhes seja feita, não conta que um só criado allemã, deixasse de matricular-se, tirando a sua caderneta!

Por isso dizemos: não; o sr. Pepe Demaria não podia ter esse procedimento; s. s., encarregado de velar por uma colonia estrangeira, especie de depositario de uma parcella da autoridade, não podia sêr o primeiro a aconselhar o desacato á autoridade.

Entretanto a palavra dos criados italianos ahi está de pé, a provocar um protesto por parte de s.s.

E' preciso que s.s. mostre a esta população que não teve, nem tem a minima parte nas multas que a criados e patrões vão ser applicadas por motivo da infracção arguida.

Estamos certos que s.s. não demorará a sua resposta.

Quanto a nós, foi só na supposição de que s.s. não tinha conhecimento do que em seu nome se dizia, que entendemos dever arriscar as considerações que ahi ficam; não tivemos outro intuito.

CARTA**Ao Correio da Tarde***Sr. Redactor*

Li com prazer o notabilissimo artigo sob a epigraphe «Cambios», transcripto do «Jornal do Commercio» da Côte na sua conceituada folha.

O meu prazer foi duplo, em primeiro lugar, porque esse artigo que tanto honra ao seu author, escripto com tanta lucidez e competencia scientifica, é um brado de alerta para um paiz de dormidores, que está sendo sacrificado pelos nossos erros; em segundo lugar, porque escripto por pessoa authorisada na materia confirma e sustenta as ideas pelas quaes tenho pugnado na assemblea provincial e na imprensa, e que vão vingando apesar da opposição que encontrarão,

O facto da transcripção desse importante artigo economico em uma folha cathari-

nense prova que essas ideias de interesse nacional são apreciadas e tem adherentes na nossa terra. O «Correio da Tarde» fazendo essa transcripção, que deveria ser repetida em todos os jornaes do imperio, mostra o interesse que vota a esse importante assumpto economico.

E' mister abandonarmos o ridiculo papel de imitadores dos clubs de Londres e Pariz, q'nos censurão ou elogião á medida de seus interesses. Cada povo deve pensar por si e velar sobre seus legitimos interesses.

O servilismo só nos póde legar prejuizos graves e a ruina do paiz, alem do desprezo com que são tratados os servis.

Se continuarmos a vêr e pensar pela cabeça dos clubs da Europa; si as cousas continuarem como vão, de imitação em imitação, de erro em erro, em pouco tempo o Brazil terá a sorte do Mexico—*será conquistado pelo dinheiro!*

Teremos de ajustar contas com os nossos credores do exterior e se não podermos pagar-lhes, elles naturalmente pedirão alguma garantia.

E' mister, pois, uma propaganda nacional a favor da produção do paiz, propaganda activa e perseverante, apoiada pela imprensa do imperio, sem distincção de partidos.

Não somos inimigos de nação alguma, mas tambem não convem que a nossa sympathia pelo estrangeiro ou pelas nações estrangeiras vá até o ponto de sacrificar os legitimos interesses do nosso paiz.

Proteger a nossa exportação de um modo efficaz, defender as nossas industrias, a navegação nacional e principalmente a lavoura—firmar em bases solidas o engrandecimento do imperio.

A imprensa do paiz, que é a directora da opinião, não deixará de apoiar essas ideias.

Emquanto vivermos de illusões, correndo servilmente atraz dos propagandistas lá da Europa, havemos de arrastar vida agonizante e ingloria até q' a Inglaterra, nossa credora, nos venha pedir contas, e o ajuste de contas é sempre desagradavel para o devedor.

Não faltará então patriotas para estimular os brios nacionaes, pretestando insultos imaginarios, provocando a guerra e turvando as aguas como quasi sempre acontece.

Mas uma nação briosa, como a nossa, paga o que deve, sujeitando-se aos maiores sacrificios condignos com a honra nacional.

São esses sacrificios que hão de pesar sobre o povo, dado o caso que nossos erros nos conduzão a esses apuros, que os espiritos previdentes devem procurar evitar em quanto é tempo.

Terminando, sr. Redactor, peço a v. a bondade de transcrever na sua acreditada folha as duas cartas que, em maio de 1883, diigi ao dr. Theodoro Souto em resposta aos questionarios que com mão profusa esse presidente derramou pela provincia e que pareceo um verdadeiro diluvio, respostas essas que deixei de continuar por ter

comprehendido que estava perdendo o meu tempo.

Por essas cartas verão os leitores de sua folha que, já naquelle tempo, o obscuro commerciante do Desterro comprehendia, como o autor do artigo a que acima alludo, que a baixa constante do cambio é motivada pelo excesso da importação sobre a exportação.

Essa convicção, de que não sò o depreciamiento do papel moeda, da propriedade territorial como tambem o empobrecimento geral é derivado do excesso da importação que nos está matando lentamente, fazendo fugir o ouro para o estrangeiro; explica o meu empenho em reduzir os impostos de exportação e isentar de direitos a farinha e café para a Confederação Argentina, e, ultimamente o pedido, de mais de oito dias consecutivos, aos deputados liberaes, para decretarem o polvilho, tapioca e café livres de direito para portos estrangeiros.

Franqueando-me as columnas do seu conceituado jornal, confesso-me summamente agradecido.

De v.—amigo e obrigado

Christovam Nunes Pires.

Desterro, 26 de junho de 1884.

SECÇÃO NOTICIOSA

CHAMAMOS

a attenção dos leitores para a carta que publicamos hoje, e que nos foi dirigida pelo nosso conterraneo, o distincto sr. Christovam Nunes Pires.

PARTIDA

Segue brevemente para a côrte o nosso amigo sr. João Pereira Vidal com s. exma. familia.

GRANDE FUNCCÃO

Chegou hoje do Rio Grande e dará á noite uma grande funcção extraordinaria, no nosso theatro de S. Izabel, o celebre e afamado prestidigitador A. Herrmann, que tanto successo tem obtido por toda a parte onde tem andado.

O sr. Herrmann é o principe dos prestidigitadores do nosso seculo, e nenhuma pessoa, que possa concorrer ao theatro, deve deixar de ir apreciar esta noite aquella grande celebridade, na certeza de que não será tão cedo que terá de novo occasião de achar-se em frente de igual artista.

O sr. Herrmann é auxiliado em seus trabalhos por sua esposa Madame Addie Herrmann, e diz o annuncio em avulso distribuido pela manhã, á chegada do paquete, que será exhibido na funcção o maior successo em trabalhos de tal genero, o Armario Encantado, mediante o qual o sr. Herrmann fará desaparecer e apparecer diferentes pessoas á vista do espectador.

O publico sabe como os jornaes do Rio Grande são escrupulosos na dispensa de elogios aos artistas que procuram aquella terra, e a prova temol-a na tremenda pateada com q'a platêa da cidade do Rio Grande, se bem que injustamente, despediu-se da actriz Apollonia.

Pois bem. *O Seculo* que, de principio, tinha duvidado da rarissima perfeição na execução dos trabalhos do sr. Herrmann, não duvidou, á vista dos mesmos trabalhos, em confessar o seu erro, ornamentando com o retrato do grande prestidigitador a sua pagina de honra!

E' de esperar, pois, uma enorme concurrencia para a funcção d'esta noite.

LADRÕES DE GALLINHAS

Chama-se a attenção da policia para certos industriózos d'estes, que deram em apparecer á rua de Sant'Anna (Praia de Fóra) e tão audazes que nem esperam a noite, mesmo de dia estão exercendo a industria.

SECÇÃO LIVRE

UMA CAIXINHA DE SEGREDO

dá-se de premio a quem descobrir amanhã, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, o sr. fiscal do 1.º districto.

O dono do caxorro preto.

THEATRO SANTA IZABEL

„Empreza do mesmo theatro”

Grande funcção extraordinaria!

HOJE, HOJE,

pelo celebre e afamado
PRESTIDIGITADOR

A. HERRMANN

que tanto successo obteve no Rio de Janeiro, Buenos Ayres, Montevideo e ultimamente em Pelotas e Rio Grande e agora encheites no Theatro São Pedro, em Porto Alegre.

*Proclamado pela imprensa brasileira, argentina e oriental,
por unanimidade,*

Rei dos prestidigitadores do Seculo XIX,

COM O CONCURSO DE SUA ESPOSA

Mme. ADDIE HERRMANN

O Sr. Herrmann executará hoje á noute sortes de prestidigitação de alta escola, com o concurso de sua esposa Mme. Addie Herrmann.

**Será exhibido o maior e
IMMENSO SUCCESSO**

que tantos e tão repetidos triumphos tem alcançado em todas as cidades em que foi executado pelo Sr. HERRMANN

O ARMARIO ENCANTADO

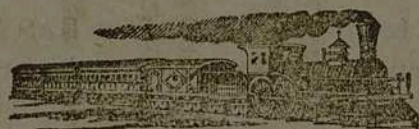
Verdadeira e tremenda sensação! no qual o Sr. Herrmann fará apparecer e desaparecer diferentes pessoas á vista do espectador.

Principiará ás 8 1/2

Camarotes 8\$000, Cadeiras 2\$000, e Varandas 1\$000.

NOTA—Distribuir-se-ha, á entrada do theatro, o programma detalhado.
AVISO—Entradas para camarotes 1\$000, para crianças e adultos.

Os bilhetes acham-se a venda nas casas dos srs. Claudio dos Santos, charutaria à Praça Barão da Laguna e Manoel Baptista dos Santos, charutaria á rua do Senado.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1. ^a kilo	440
De 2. ^a dito	400
De 3. ^a dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	440

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Aham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CREER

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio

para combater todas as febres. Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

500:000\$000

N. 133037

Deposito

Esperança

Charutos HAVANA

HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não quererá ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circunstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS. !

AO BARATEIRO !!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranja parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira Café moido.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pararão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.^o, 10.^o e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E DROGARIA DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, apparatus, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &.

15 RUA DO PRINCIPE 15